

Galvêas vai ao Clube de Paris

Brasília — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, estará nos dias 22 e 23 na França, renegociando com o Clube de Paris a dívida brasileira Governo a Governo, que se aproxima de 2 bilhões de dólares. Segundo ele, a aprovação pelo Congresso Nacional do 2.065 "melhorou substancialmente as negociações com o FMI e bancos estrangeiros", permitindo até marcar a viagem para Paris, antes mesmo do sinal verde do FMI, no próximo dia 18.

Embora admitindo que "a situação está mudando minuto a minuto", o Ministro da Fazenda disse que suas últimas informações (às 18 horas de ontem) indicavam que já houve um comprometimento dos 830 bancos credores do Brasil de 4 bilhões 500 milhões de dólares no em-

préstimo "jumbo" solicitado pelo país, cujo total é de 6 bilhões 500 milhões de dólares.

O Ministro da Fazenda mostrou-se tranquilo com o prazo para os bancos credores adiantarem seu comprometimento com os recursos solicitados pelo Brasil: "As coisas estão correndo muito bem e estou confiante, porque os bancos estão muito adiantados nas negociações entre si e a repercussão da aprovação do 2.065 foi muito boa, pondo em marcha todo o processo."

Desembolsos

Galvêas disse acreditar que tanto o resíduo do projeto 1 (1 bilhão 700 milhões de dólares) quanto os 3 bilhões de dólares de antecipação do "jumbo" que está sendo negociado "sairão ainda este

ano", o que, em sua opinião, dará uma folga para o fechamento das contas do país.

Quanto ao comportamento da inflação, o Ministro admitiu que não depende apenas do 2.065 "mas também do esforço continuado da política monetária e fiscal — a maior parte delas já implementadas". Ele acredita, entretanto, "que na virada deste para o próximo ano, a inflação cairá, acentuadamente".

Galvêas negou que tivesse havido um estouro de mais de Cr\$ 7 trilhões nas metas de redução do déficit público, acertadas com o FMI: "As metas que acertamos com o FMI são reais e não nominais; cumprimos a meta de outubro e vamos cumprir as de novembro e dezembro."